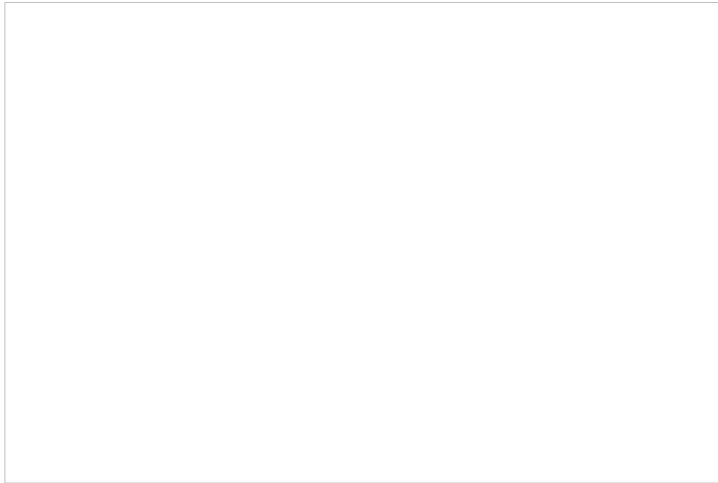


07/01/2019 16:17 - Ceará tem quinto dia de ataques criminosos



Pela quinta madrugada consecutiva, foram registrados novos ataques contra veículos e prédios públicos nesta segunda-feira (7) no Ceará. Desde sexta-feira (4), homens da Força Nacional de Segurança Pública reforçam o policiamento ostensivo no estado.

Uma estação ambiental foi atacada em Icapuí, litoral leste do estado, próximo da divisa com o Rio Grande do Norte. Em Icó, cidade a 360 quilômetros de Fortaleza, a sede da Câmara de Vereadores foi alvejada a tiros por criminosos. Uma rádio da cidade também foi atacada por disparos de arma de fogo. Não houve registro de feridos. Já em Reriutaba, no interior do estado, uma ambulância foi incendiada dentro do estacionamento do hospital municipal.

Na capital e região metropolitana, uma concessionária de motocicletas sofreu um ataque de criminosos, que incendiaram a oficina no bairro Couto Fernandes, por volta das 2h. A área foi totalmente destruída pelas chamas, incluindo ao menos três motocicletas de clientes que estavam em revisão. O gerente do local estima prejuízo de pelo menos R\$ 150 mil, incluindo peças, produtos e reforma da oficina. Em um outro bairro da periferia da capital, o Pan-Americano, também foi atacado um supermercado.

A Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Ceará deve divulgar um balanço até o começo da tarde com os detalhes das últimas ocorrências.

Desde que começaram os ataques, na última quarta-feira (2), pelo menos 120 ocorrências foram registradas. No último balanço, a Secretaria de Segurança confirmou a prisão de 110 suspeitos de participação nos atentados contra veículos, prédios públicos e estabelecimentos comerciais.

Presídios federais

Na noite de domingo (6), a Secretaria de Administração Penitenciária confirmou a transferência imediata de 20 líderes de facções criminosas, presos no sistema carcerário estadual, para presídios federais administrados pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen).

Ao todo, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) ofereceu 60 vagas ao governo do Ceará. Os presídios federais são de segurança máxima.

Fonte: Pedro Rafael Vilela - Fortaleza